



Curso de Games do +Casas da Inovação leva conhecimento Tecnológico para a Baixada Fluminense durante a pandemia

O +Casas da Inovação, parceria entre a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e a Secretaria Municipal de Assuntos Estratégicos, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semacti) da Prefeitura de Nova Iguaçu, visa ofertar diversos cursos gratuitos de inclusão digital que ajudam na capacitação de crianças, jovens e adultos. Um desses cursos é o de "Programação em Games" oferecido desde o ano passado no formato presencial e que este ano por conta da pandemia foi adaptado para o formato online.

Italo Guimarães do Vale, graduado em Tecnologia em Sistemas de Informação pelo Instituto Superior de Tecnologia (IST/Paracambi) e Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária (PPGCTIA/UFRRJ) é o coordenador Técnico do curso desde 2019.

Mas o coordenador não realiza este trabalho sozinho. Ele conta com o auxílio de bolsistas de Iniciação Científica (IC) e de Iniciação Científica Júnior (ICjr). Graças ao trabalho de todos os envolvidos até o momento já foram atendidos pelo curso de games cerca de 700 pessoas.

As aulas seguem uma metodologia elaborada pelos coordenadores técnicos e a coordenação pedagógica do projeto. Existe um material de apoio criado pelo coordenador técnico do curso, mas os bolsistas fazem as adequações do conteúdo levando em consideração a faixa etária e a escolaridade do público alvo do curso.

Segundo Italo Vale, a pandemia trouxe algumas dificuldades. Para realizar as mudanças necessárias todo o conteúdo foi pensado para ficar bem claro e explicativo em forma de vídeos.

O coordenador considera gratificante fazer parte de um projeto que dá oportunidade a muitas pessoas e que pode vir a render bons frutos no futuro. Aline Monteiro é monitora do projeto +Casas da Inovação nos cursos de "Informática Descomplicada



Em aula! Alunos do curso de Programação em Games

para Web" e "Programação em Games", a estudante de Pedagogia da UFRRJ, no Instituto Multidisciplinar campus Nova Iguaçu, ingressou no projeto em março deste ano.

Sobre a adequação a nova maneira de ensinar, a monitora ressaltou que toda a reformulação do curso para o novo formato foi feita em apenas duas semanas, um esforço coletivo de toda equipe. "O curso que presencialmente atendia a população de Nova Iguaçu, agora alcança outras cidades, estados e regiões", contou a futura pedagoga.

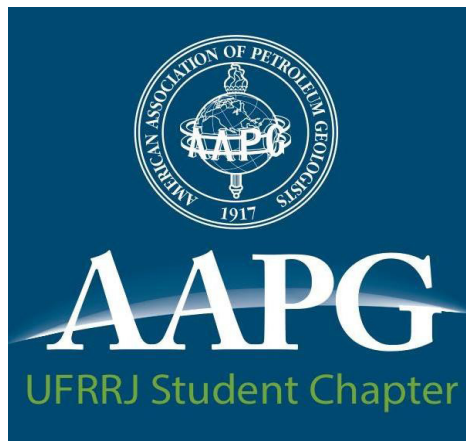
A bolsista falou ainda a respeito de como cursos voltados para a área de Games podem beneficiar os estudantes. De acordo com ela dentre as vantagens estão a melhora do raciocínio lógico e o cultivo da criatividade. Aline também contou que para atender aos alunos com alguma deficiência, como os cursistas com autismo, por exemplo, é oferecido um suporte via WhatsApp.

Sobre os benefícios do projeto em sua vida, a monitora explicou como é gratificante ler as mensagens dos estudantes ao final curso. E alguns gostam tanto que resolvem fazer outros cursos do projeto. Ajudando a criar os profissionais do futuro, o projeto segue firme no formato online até o final da pandemia.

Para ler a matéria completa, acesse: <https://bit.ly/3p-FiPJU>.



Student Chapter da UFRRJ promove a divulgação da Geologia através de diversas atividades



O UFRRJ *Student Chapter* é uma iniciativa criada em 2015 por alunos de graduação em Geologia da UFRRJ. O projeto tem como objetivo promover a divulgação e o desenvolvimento da Geologia de Petróleo através da interação entre os alunos, profissionais da Geologia e de outras áreas relacionadas ao petróleo por meio de eventos, palestras, workshops, visitas técnicas, entre outras atividades.

O professor Artur Corval, do Departamento de Petrologia e Geotectônica, orienta o Capítulo Estudantil (Student Chapter) de Petróleo e Gás da UFRRJ. O docente faz parte do projeto desde 2015. Além dele, mais 11 alunos formam uma espécie de comissão diretora, mas o grupo de discentes membros do capítulo é composto por cerca de 60 estudantes.

Fundada em 1917, a Associação Americana de Geólogos de Petróleo (AAPG) tem sido um dos pilares da comunidade científica mundial. Tendo como propósito fomentar a pesquisa científica, promover o avanço da ciência geológica, da tecnologia e inspirar a alta conduta profissional.

Segundo Corval, o Programa de Capítulo Estudantil da AAPG é formado por grupos de es-

tudantes universitários de geociências e é um dos mais importantes programas educacionais do mundo dentro do setor de geociências, com mais de 245 capítulos.

Segundo o docente a relevância do projeto é grande. “Ele é tremendamente valoroso, pois tem permitido a maior interação e inserção dos nossos alunos de Geologia na realidade do mercado de óleo e gás”, contou o professor.

Corval ressaltou ainda que alunos membros do capítulo estudantil têm realizado atividades de ajuda a comunidades carentes. Além disso, os discentes participantes do capítulo também tem a experiência de coordenar eventos em escolas nos quais divulgam não só o setor de petróleo e gás, mas o curso de Geologia como um todo.

Sobre a duração do projeto o orientador contou que não apenas esse, mas todos os capítulos estudantis costumam funcionar em modo contínuo. Ele vai se atualizando conforme novos alunos ingressam na universidade.

A oportunidade de ver o crescimento profissional dos alunos e seu amadurecimento pessoal são as partes que o orientador considera mais gratificantes. Para Corval, levar conhecimento sobre essa área para fora da universidade é essencial. Isso porque a área tem um mercado de trabalho que costuma oferecer muitas oportunidades de emprego.

De acordo com Corval, a recepção das pessoas as atividades cadastradas pelo capítulo na Central extensionista de Dados tem sido ótima. Os alunos têm feito a transmissão dos eventos via Facebook, Youtube, Twitch e etc. Com isso, pessoas de todo o Brasil tem participado. As ações durante a pandemia foram denominadas como “AAPG em casa”.

Para ler a matéria completa, acesse: <https://bit.ly/2IOq2GQ>.